

## **PLACENTARIA OBSTÉTRICA... ETERNIZANDO A ÁRVORE DA VIDA**

**Tipo de Trabalho:** Relato de experiência exitosa

**Eixo Temático:** Ações Humanizadas voltadas ao paciente e ao colaborador

**Autores:** Gisele Aparecida Claro; Katia Regina Motoda Cardoso; Andreza Caldeira Capovilla Silva; Tatiane Quito Soares

**Afiliação:** Centro de Parto Normal e Centro Obstétrico – HMEC Dr. Mario de Moares Altenfelder Silva – Maternidade Vila Nova Cachoeirinha

**Descritores:** Placenta; Árvore da vida; Humanização; Pintura

**Introdução:** A placenta, em sua raiz da origem, é um órgão milagroso que compartilha e protege a vida. <sup>1</sup> Tem uma presença muito forte, transpassa muitas carapaças do ser e trabalha a níveis bem profundos, muito além da ocitocina ou dos hormônios que expele. É da placenta que nos originamos, é deste órgão que temos nossas necessidades supridas em nosso início de vida. Contam que, quando a Mãe Terra deu à luz ao mundo, seu líquido amniótico se converteu nas águas do mar e a placenta na árvore da vida. <sup>3</sup> A primeira percepção de um ser humano é o ambiente pré natal do ventre com a silhueta de uma árvore. <sup>3</sup> O contato com a placenta encerra um ciclo, ressignifica histórias e permite lembrar de forma lúdica a sua jornada como mulher-mãe.

**Objetivo:** Oferecer à família o registro artístico da placenta permitindo a criança conhecer de forma lúdica a história do seu nascimento e à mulher lembrar sua jornada como mãe como parte das estratégias de humanização ao parto e nascimento.

**Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido pela equipe de enfermagem que atuam em um Centro de Parto Normal e Centro Obstétrico de uma maternidade municipal de São Paulo.

**Resultados:** Foi observado pela equipe uma imensa satisfação da família que recebe o quadro com a impressão da placenta e entende o seu significado como o início da vida, mas também como fim de um ciclo. Também foi observado o fortalecimento do vínculo entre a mulher e a equipe que assistiu o parto e nascimento.

**Discussão:** A impressão da placenta ressignifica o início e o fim de um ciclo, faz com que as pessoas, cada vez mais distantes dos processos naturais e permeados de tabus voltem a refletir sobre onde a vida começa e o quanto esse órgão temporário é vital e significativo para o desenvolvimento de um novo ser humano.

**Conclusão:** A placentaria obstétrica resgata e ressignifica o início e o fim de um ciclo e proporciona à mulher e sua família eternizar o mais feminino de todos os órgãos.

**Referências:**

1. Robin Lim. La placenta, El Chakra Olvidado.
2. Cunningham ET AL. Willian obstetrícia. 23 ed. MC GrawHill Companies. México, DF, 2010.
3. Grão de Mãe. Manual de Medicina Placentária – Arte, espiritualidade & Ciência. São Paulo, SP, 2019.
4. Cornelia Enning. Placenta: o mais feminino de todos os remédios. 1 ed. Rio de janeiro: LuzAzul,2016.
5. Pamella Souza & Raquel Carvalho. Placenta: Segredos da árvore da vida. 1 ed. São Paulo: Segredos da Placenta, 2019.